

# PNUD apoia gestão das florestas no país

O Governo moçambicano e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) assinaram ontem, em Maputo, um documento de pré-programa de assistência técnica para a gestão das florestas no país. O documento do acordo, avaliado em 2 739 000 dólares, foi rubricado pelos Ministros da Cooperação e da Agricultura, nomeadamente Jacinto Veloso e Alexandre Zandamela, e pelo representante daquela agência do sistema das Nações Unidas em Moçambique, Erick de Mul.

O documento ontem assinado define a assistência do PNUD na área das florestas e da fauna bravia, nomeadamente na avaliação dos recursos florestais, na formação de técnicos da Direcção Nacional de Florestas e Fauna Bravia, assim como dos agentes dos serviços provinciais do sector.

Segundo indica um comunicado de Imprensa distribuído logo após a assinatura do documento, para além daquelas acções, o acordo prevê também a reabilitação dos serviços de gestão em zonas seleccionadas de conservação e a preparação de um programa quinquenal de desenvolvimento e de gestão dos recursos florestais e das zonas de conservação.

Na formação, a nota refere que esta acção será concentrada na área de planificação, avaliação, conservação, desenvolvimento sustentável e na gestão integrada dos recursos naturais. O comunicado acrescenta que através do pré-programa serão disponibilizados 14 técnicos nacionais e estrangeiros, entre os quais cinco docentes para a Faculdade de Agronomia e Florestas, equipamento diverso e acções de formação dentro e fora do país.

Para este pré-programa de assistência técnica para a gestão das florestas, o Governo moçambicano vai disponibilizar 1 699 740 dólares, sendo os restantes 1 039 260 pelo PNUD. O documento acrescenta que adicionalmente, o Ministério da Agricultura vai alocar ao programa uma contribuição em espécie, nomeadamente técnicos, instalações, equipamento, no valor de 732 milhões de meticais.

N. 21-5-93